



Campeão Brasileiro de 1978

GUARANI FUTEBOL CLUBE – CNPJ Nº 46.072.179/0001-93
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DIA 15 DE SETEMBRO DE 2021 – 15/09/2021

Às 19:30 (dezenove horas e trinta minutos) do dia 15/09/2021 (quinze de setembro de dois mil e vinte um), reunidos os sócios patrimoniais do GUARANI FUTEBOL CLUBE em segunda chamada por meio do recurso “ASSEMBLEIA DIGITAL EXPERIENCE” (concedido gratuitamente pela empresa “LELLO CONDOMÍNIOS”), também pelo aplicativo de videoconferência “ZOOM” (acessados por meio de “link” fornecido por e-mail pela secretaria a todos os associados cadastrados, através de e-mail previamente cadastrado pelos sócios) e o retorno da presença física de associados em assembleias após mais de um ano e meio por conta das restrições impostas pela pandemia do coronavírus, com a presença de 74 (setenta e quatro) sócios identificados na entrada do ginásio do clube pelas listagens oficiais, através de confirmação pelas funcionárias da secretaria, Maria da Penha e Daniela, deu-se início a assembleia.

Também foram identificados mais 167 associados on line, cujos os nomes constavam da mesma listagem de sócios pelo presidente do “Conselho Deliberativo”, Marcelo Khattar Galli pelo aplicativo “ZOOM” e identificados pelas mesmas listagens, pelos acessos no site da “LELLO” pelo presidente do “Conselho Fiscal”, Fábio Bortolin Britto de Araújo, o qual redigiu esta ata. Havia ainda o acesso ao e-mail da secretaria, caso algum associado tivesse qualquer problema para acessar a assembleia por algum dos aplicativos, sendo possível enviar o link de participação ou até mesmo facultar o voto via e-mail, o que não se fez necessário.

Lembramos que foram feitas duas reuniões virtuais para apresentações e esclarecimentos sobre este mesmo assunto, nas datas de 16/08/2021 e 30/08/2021, constante do edital, em que nas duas oportunidades foram apresentados os projetos pelo representante da “MMG Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda”, Antonio Moreno Neto e pelo arquiteto, Celso Grion Maleronka, que ainda responderam as dúvidas. Ainda esteve presente a “Comissão Imobiliária”, composta por oito associados, sendo eles: Anáilson Batista Neves, Guilherme Prado Montemor, Gustavo Arthur Mechlin Prado, José Ricardo de Freitas Lucarelli, Luiz Roberto de Vuono Filho, Marcelo Depicoli Dias, Marcelo Khattar Galli e Romulo Aleksander Moreno Amaro.

Não havendo o quórum às 19 horas, aguardou-se a segunda chamada e deu-se início a “Assembleia Geral Ordinária” sob a presidência de Marcelo Khattar Galli, atendendo a convocação de edital do dia 30 de julho de 2021, previamente propagado pelos meios legais, nos seguintes termos:



Campeão Brasileiro de 1978

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

GUARANI FUTEBOL CLUBE - CNPJ (MF) 46.072.179/0001-93

A pedido do Conselho de Administração e da Comissão Imobiliária, ficam convocados todos os Sócios Proprietários do Guarani Futebol Clube, titulares há mais de um ano, maiores de 18 (dezoito) anos, quites com os cofres sociais e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada presencialmente nas dependências do estádio Brinco de Ouro da Princesa e virtualmente por conta das restrições impostas por conta da fase emergencial do Plano São Paulo, através do envio de link pelo e-mail: secretaria@guaranifc.com.br, no dia 15 (quinze) de setembro de 2021 (quarta-feira), às 19h00min (dezenove horas), em primeira chamada, com a presença de 2/3 dos associados ou em segunda chamada às 19h30min. (dezenove horas e trinta minutos), com qualquer número de associados presentes, com duração máxima de 4 (quatro) horas, com a seguinte específica ORDEM DO DIA:

a) Deliberação acerca do terreno a serem construídos os equipamentos devidos como parte de pagamento pela alienação judicial do complexo onde hoje encontra-se o estádio Brinco de Ouro da Princesa e adjacências realizada nos autos nº 0128800-22.2001.5.15.0114;

Para tal fim, convoca-se os membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Deliberativo bem como os membros da Comissão Imobiliária para comparecimento. Convida-se também representantes da empresa MMG Consultoria & Assessoria Empresarial Ltda. para que faça apresentação dos projetos iniciais a serem desenvolvidos.

Serão realizadas duas reuniões virtuais para apresentações e esclarecimentos nos dias 16 e 30 de Agosto de 2021 as 19h00m.

Os associados que desejarem participar de maneira virtual das reuniões de apresentação ou da assembleia geral extraordinária deverão confirmar endereço eletrônico para o e-mail secretaria@guaranifc.com.br até o dia 14 de Agosto de 2021 para fins de envio de link para acesso ao ambiente virtual sob pena de serem considerados válidos os envios para os endereços eletrônicos constantes nas fichas do clube. Será garantida a manifestação escrita para leitura dos membros da mesa. A votação poderá ser feita de forma escrita, oral ou através de voto no navegador desde que garantida a identificação do votante.

Deverá este Edital ser divulgado pelo sítio oficial do Clube na internet (www.guaranifc.com.br), em jornal de circulação local e afixado, como de praxe, no quadro de avisos da Secretaria Social.

Campinas, 30 de julho de 2021.

Marcelo Khattar Galli

Presidente do Conselho Deliberativo



Campeão Brasileiro de 1978

De início, foi feita a leitura do edital de convocação e feito esclarecimentos sobre a presente reunião virtual. E em razão das impossibilidades trazidas pela presente assembleia virtual, por questões tecnológicas, e em face à impossibilidade de cumprimento do art. 46 do "Estatuto Social" neste momento (eleição do presidente), esta "Assembleia Geral Ordinária" foi presidida pelo próprio presidente do "Conselho Deliberativo", Marcelo Khattar Galli (que a convocou), nomeando o presidente do "Conselho Fiscal", Fábio Bortolin Britto de Araújo, como secretário desta "Assembleia Geral Ordinária" e responsável pela elaboração desta ata.

Dois associados com menos de um ano de associação e um jornalista pediram autorização para estarem presentes na assembleia como ouvintes, o que foi autorizado sem nenhum voto contrário. Os associados em questão eram André Luiz Souza Yoshida e Victor Mateus do Amaral Martins Cunha e o jornalista Régis Luiz de Melo do "Globo Esporte".

Após o início, o associado Anselmo França da Silva pediu a palavra e disse que deveria haver votação para a presidência da assembleia, porém foi explicado que excepcionalmente por conta da pandemia, como a reunião estava sendo realizada de forma híbrida (virtual – em dois aplicativos - e presencial), não seria possível fazer a votação desta forma, sendo presidida por quem a convocou.

O associado Jaime Abade Jacobs Candia pediu a palavra e basicamente perguntou se seria possível desmembrar a votação, separando-se clube, estádio e centro de treinamentos, pois não concordava com o clube social ser construído naquele local, mas concordava com o restante.

O presidente da assembleia disse que na assembleia deste dia não estava sendo votada a aprovação de construção de nenhum equipamento, e leu a pergunta que será feita na votação: "Você autoriza o uso do terreno do Guarani Futebol Clube às margens da "Rodovia dos Bandeirantes" para que se busque aprovação de projetos dos equipamentos devidos pelo acordo realizado na justiça do trabalho?". Com isso não estava sendo aprovada a construção neste local, mas sim buscando autorização (ou não) dos associados para que sejam buscadas as aprovações neste terreno. Reiterou ainda que antes de qualquer início de construção, novas assembleias serão convocadas, não sendo possível dividir, nem fatar a votação neste momento.

Disse também que a comissão imobiliária que estava toda presente (parte fisicamente e parte on line) continuava trabalhando para apresentar alternativas ao Guarani, inclusive de se construir um clube em um local mais próximo ou a possibilidade de se fazer algo que gere uma renda ao clube, com a valorização da área e que com isso consiga até ter um convênio com outros clubes da cidade ou até mesmo fazer um arrendamento e relembra que qualquer aprovação, ou alteração, deverá ser passada



Campeão Brasileiro de 1978

em assembleia geral de associados. Citou que já foram vistos diversos clubes na cidade para algum tipo de negociação, mas que este ainda não era o momento de aprovação deste equipamento.

Jaime complementou sua fala, dizendo que gostaria que tudo isso constasse em ata e inclusive fez o único voto diverso, votando "SIM", para o estádio e centro de treinamento e não para o Clube. Como não havia forma de dividir a votação, e tendo um dos equipamentos com o "NÃO", foi consignado seu voto como "NÃO" na votação realizada na mesa da assembleia.

O associado Assis Eurípedes pediu a palavra pelo chat do "ZOOM" e disse que necessitava ir embora e gostaria de fazer seu voto, já que não é muito conhecedor de tecnologias, que estava no hospital com sua mãe e estava satisfeito com as apresentações das reuniões anteriores que abordaram o mesmo tema e citou seu voto como "SIM".

O presidente da assembleia explicou a forma de votação através do sistema da "LELLO" ou pelo "ZOOM" para não haver dúvidas entre os associados e citou uma parcial de votação, tendo 77 votos, sendo 65 pelo "SIM" e 12 pelo "NÃO".

O associado Sidnei Lima Siqueira pediu a palavra e sugeriu que a votação devesse começar apenas após a apresentação pelos convidados e a resposta do presidente da assembleia foi de que já houve duas reuniões de apresentação anteriores e que a votação seria naquele momento e assim os sócios poderiam votar naquele instante, ou poderiam votar após a apresentação. Sidnei retomou a palavra e disse que estava cheio de coisas erradas na assembleia e o presidente novamente explicou o que já foi dito e que assim que a assembleia se inicia, o associado que já tivesse certeza do seu voto, já poderia fazê-lo.

O presidente da assembleia alerta que dois associados adentraram a assembleia sem a confirmação de que estavam em dia com a mensalidade e passou o seguinte procedimento: Como o voto será nominal, tanto na mesa, como no chat, no "ZOOM" ou pela "LELLO", se algum associado votasse sem ter a condição do voto, seria contado em separado e seria facultado ao associado, o prazo de 5 dias, de que estava em dia na data da assembleia e poderia enviar o comprovante para o e-mail conselhodeliberativo@guaranifc.com.br. Os casos estão descritos ao final da ata.

O associado Matheus Oliveira da Silva pediu a palavra e explicou que está no ramo imobiliário há 12 anos e que a área do terreno da "Rodovia dos Bandeirantes" pode ter um crescimento de valor no futuro, que pode levar 5, 10, 20 anos. Sabia que o Roberto Graziano comprou os lotes do "Complexo do Brinco de Ouro" de uma forma não convencional, pois normalmente quem adquire, já quer saber o que pode ser construído



Campeão Brasileiro de 1978

e no caso dele, fez a aquisição sem saber. Citou o Atlético Mineiro, com uma receita de R\$ 3.700.000 (três milhões e setecentos mil) em um shopping e que vendeu 50,1% pelo valor de R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais) e pediu inteligência e coração na hora da votação.

O presidente da assembleia avisou que quem quiser consignar o voto, poderia dirigir-se a mesa, aonde além do secretário conferindo o documento dos associados e anotando o voto, existem dois membros de conselhos do clube, de chapas alternadas, para acompanhamento da votação, sendo Marcelo Depicoli Dias como membro do "Conselho Deliberativo", eleito pela chapa "Renova Guarani" e o membro do "Conselho Fiscal", Maurício Antonio Capello, eleito pela chapa "Hoje e Sempre Guarani".

O presidente confirmou o voto de Paulo Rogério de Oliveira Sabioni pelo chat do aplicativo "ZOOM" e passou a palavra ao associado Anselmo França da Silva, que citou o artigo 47 do "Estatuto Social", dizendo que a votação não poderia se iniciar antes de todos os sócios terem direito a palavra e também indagou o porquê dos sócios buscarem aprovação para o clube num local que poderia talvez não ser construído lá, já que se busca fazer de outras formas e assim não está sendo dada a oportunidade de escolha ao associado.

O presidente disse que estava dado o direito de se votar "SIM" ou "NÃO" e que não estava sendo colocada em questão nenhum assunto sobre o objeto da convocação e que é de praxe se autorizar que o sócio consigne seu voto na mesa, como em todas as assembleias e que seria constado em ata.

Lembro ainda que a votação da "Lello" se iniciou as 19:00 (dezenove horas), podendo o voto ser alterado até as 23:00 (vinte e três horas), além de que, o presidente e secretário permanecerão no ginásio do clube, até as 23:30 (vinte e três horas e trinta minutos), cumprindo o horário limite da reunião de 4 horas de duração e podendo os votos serem dados na mesa, por e-mail, pelo zoom ou pelo chat até as 23:30 (vinte e três horas e trinta minutos), inclusive alterando o voto.

Anselmo pediu novamente a palavra e citou o artigo 144 do "Estatuto Social", que abrange sobre o que constitui o patrimônio do clube e cita o parágrafo II, dizendo que os bens móveis poderão ser vendidos, permutados ou convertidos em outros valores (que seria a proposta desta assembleia), mediante autorização do Conselho Deliberativo.

O presidente da assembleia, Marcelo Khattar Galli disse que desconhecia o terreno da bandeirantes como bem móvel, mas sim como bem imóvel. Que a característica de um bem imóvel é ser um imóvel. O associado não gostou da resposta, assim o presidente leu o artigo 144 do "Estatuto Social" e o parágrafo segundo, deixando bem claro que se

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.]

[Handwritten initials and marks in blue ink, including a stylized 'S' and other scribbles.]



Campeão Brasileiro de 1978

tratava dos bens móveis e que até aonde ele sabia, o terreno do Guarani nas margens da "Rodovia dos Bandeirantes" é um terreno, sendo assim um imóvel. O associado Anselmo retrucou e o presidente reiterou que o terreno não é um bem móvel, mas sim um bem imóvel. O associado Anselmo pediu para que constasse em ata que o artigo 144, parágrafo II rege que os bens móveis dependem de autorização do Conselho Deliberativo para serem negociados. E o presidente da assembleia concordou que os bens móveis para serem vendidos, permutados ou convertidos em outros valores devem passar pelo "Conselho Deliberativo", mas também pediu para consignar em ata, que o terreno do Guarani as margens da "Rodovia dos Bandeirantes" é um bem imóvel e que mesmo que o terreno fosse um bem móvel, que pudesse ser mudado de lugar, ele não está sendo alvo de venda, permuta ou convertido em outro valor.

O associado em questão então pediu para que fosse lido o parágrafo I, e o presidente assim o fez, tendo lido: "Os bens imóveis só poderão ser adquiridos, alienados ou onerados por decisão da Assembleia Geral, após parecer do Conselho Deliberativo e que o clube não está nem vendendo, nem alienando, nem onerando este terreno na assembleia corrente. Esta é uma proposta para agregar valor ao terreno, não constando dentro deste artigo". O presidente perguntou se poderia passar a apresentação e iniciar a consignação dos votos.

O associado Vicente de Paulo Bonaldi Moraes de Souza (que era o presidente do "Conselho Deliberativo" em 2014, na data em que os sócios aprovaram a venda particular do "Complexo Brinco de Ouro" e também na data do primeiro leilão judicial, na esfera federal), pediu a palavra e falou para os associados votarem como se fosse um terreno de sua propriedade e que agora a pressa é da Magnum, tendo falado por mais de cinco minutos.

O presidente disse que em 2018 em uma reunião na "Justiça do Trabalho", o mesmo associado, Vicente de Paulo, foi cobrar o porquê da demora na entrega dos novos equipamentos e que agora, três anos depois, estava indagando o porquê o comprador tem pressa. Reiterou ainda que foi convocada a assembleia com quarenta e cinco dias de antecedência, tendo sido duas reuniões de apresentação e tiragem de dúvidas.

O associado Vicente de Paulo pediu novamente a palavra e reiterou a fala anterior por mais de cinco minutos.

O presidente da assembleia falou sobre o portal de transparência e se iniciou a apresentação com o Celso, arquiteto da "Effect", contratada pelo parceiro "MMG". Disse que antes de ser arquiteto foi atleta, que seu pai era bugrino, que tem bastante experiência com construções esportivas, tendo realizado diversos projetos de estádios, arenas, centros olímpicos e de treinamentos pelo mundo e mostrou tudo na apresentação que faz parte integrante desta ata.



Campeão Brasileiro de 1978

O arquiteto Celso falou sobre os benefícios do terreno, com embasamento técnico, sendo o terreno de boa metragem, tendo que ter no mínimo 60.000 (sessenta mil) metros quadrados, porém o terreno tem 150.000 (cento e cinquenta mil) metros quadrados, sendo usado 90.000 (noventa mil) metros quadrados para o estádio e 50.000 (cinquenta mil) metros quadrados para clube e centro de treinamento, além de 11.000 (onze mil) metros quadrados de APP (área de preservação permanente). O terreno se encontra em boa localização, com facilidade de acesso, cercada pela "Rodovia dos Bandeirantes", "Rodovia Lix da Cunha" e "Rodovia Magalhães Teixeira".

Informou que o custo do terreno atual é baixo, pois está em área afastada, tendendo a se valorizar muito no futuro. No quesito segurança é melhor, pois haverá menos concentração de pessoas, pois haver bem mais espaço. Será possível ser mais seguro, ter um custo operacional baixo (menor do que adaptações do estádio atual), desenho moderno, estando dentro de todas as novas normas de segurança e conforto, além de estacionamento.

Falou também que é mais barato e prático construir um estádio novo, do que modernizar um estádio antigo, por conta de muitas mudanças em normas. Que o Morumbi não conseguiu ser utilizado para a copa do mundo, enquanto o Palmeiras praticamente derrubou tudo e refez o estádio.

E falou sobre a tomada de decisão de ser utilizado este terreno pelos seguintes motivos:

- Área grande e que com folga podem caber além dos equipamentos, áreas em que o clube possa rentabilizar.
- Dificuldade de encontrar áreas na região, dado que os metros quadrados estão entre R\$ 200,00 (duzentos reais) e R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais).
- Alto custo de contrapartida de construção de vias de acesso (perto das estradas).
- Topografia favorável.
- Valorização do terreno com a construção do estádio e transformação urbana.

O arquiteto Celso reiterou que este projeto é preliminar, não é uma versão final, mas sim uma forma de entender quanto se consegue aprovar no terreno.

O terreno fica há 16 km do centro de Campinas (15 minutos de carro), 87 km de São Paulo (40 minutos de carro), 11 km de Viracopos (15 minutos de carro) e circundado por três rodovias, sendo uma delas a mais movimentada do país e a outra uma das principais da cidade.

Mostrou diversos estádios e arenas de "Copa do Mundo" que foram construídas ao lado de rodovias e entroncamentos.



Campeão Brasileiro de 1978

Falou também sobre a construção do "Brinco de Ouro" e do "Morumbi", mostrando fotos de que quando foram inaugurados, em que nada havia no entorno, sendo apenas fazendas, totalmente rural e que a cidade cresceu ao redor dos estádios.

Na área do estádio precisa-se de 35.000 (trinta e cinco mil) metros quadrados para caber o estádio com vestiários, área de alimentação e bilheterias. O estádio a princípio é para 12.000 (doze mil) pessoas, podendo ser expansível até 25.000 (vinte e cinco mil) lugares. O estacionamento é para 2.000 (dois mil) veículos, tendo 35.000 (trinta e cinco mil) metros quadrados e compara com o Allianz que tem 2.000 (duas mil) vagas e 40.000 (quarenta mil) lugares no estádio.

Para todo o complexo do estádio é necessário pelo menos 87.000 (oitenta e sete mil) metros quadrados.

O "Centro de Treinamento" terá 2 campos oficiais, 2 campos sociais e 2 campos de treinamento, perfazendo cerca de 35.000 (trinta e cinco mil) metros quadrados.

O clube social e a sede administrativa terão cerca de 20.000 (vinte mil) metros quadrados.

Assim o total de uso da área fica em torno de 143.000 (cento e quarenta e três mil) metros quadrados, havendo um desconto de 11.000 (onze mil) metros quadrados de área de preservação permanente.

O projeto ainda prevê área da imprensa e camarotes. Nesse projeto preliminar, se colocou uma possibilidade da ampliação ser próximo ao tobogã, justamente para se recordar o estádio do Brinco de Ouro.

Diz que não deve existir um terreno de 150.000 (cento e cinquenta mil) metros quadrados perto do centro de Campinas e que existem poucos hoje à venda nesse tamanho.

O presidente da mesa, Marcelo Khattar Galli passou a palavra para o membro da "Comissão Imobiliária", Marcelo Depicoli Dias, mas antes passou a parcial de votos, sem a contagem do chat, sendo 119 favoráveis e 29 contrários.

Marcelo Dias disse que ficou tranquilo com as críticas recebidas pela "Comissão Imobiliária", tendo sido na grande maioria, críticas políticas e não sobre a parte técnica. Que ainda não chegamos na maturidade e estamos em um momento em que pessoas não querem de fato contribuir com o debate, com ideias que sejam aproveitadas.

Reiterou que nós só chegamos a este ponto por conta de problemas como esse. Que passamos perto de perder o "Brinco de Ouro" quase sem nenhuma garantia do que viria a ser feito depois. Disse que inclusive apesar das grandes diferenças políticas com o ex



Campeão Brasileiro de 1978

presidente Horley Alberto Cavalcanti Senna, no final de tudo foi um grande acordo para o Guarani. Completou que pela magnitude do acordo, alguns itens não foram bem especificados, trazendo dúvidas e incertezas sobre alguns pontos e que acabam gerando interpretações diversas por ambos os lados.

Reiterou que houve anos de trabalho árduo da comissão, com atas registradas, estudos e busca por áreas. A área para um novo estádio possui um custo elevado, além disso, a localização dele influencia muito no valor.

Que o objetivo também não é ficar encontrando divergências entre as partes, para seguir um objetivo entre os parceiros e não objetivos confrontantes. Se o projeto do Roberto Graziano tiver sucesso, teremos sucesso na nossa porcentagem sobre o VGV (valor geral de venda), assim sendo o sucesso de um, o sucesso do outro.

Disse que o desejo de todos é termos o melhor terreno e mais valioso para o Guarani e que possamos empreender na área e fazer receita com isso.

Relembrou que o Guarani perdeu seu estádio e patrimônio na justiça e que dentro dessa venda judicial, conseguiu-se uma boa negociação, garantindo o pagamento de parte das dívidas trabalhistas, um valor mensal por 130 meses, construção de clube, estádio e centro de treinamento, e o fim da posse dos equipamentos apenas quando os novos estiverem prontos, além de uma porcentagem do valor geral de venda do empreendimento.

Relatou que hoje estamos vendo apenas um esboço do que podemos fazer na área. Não estamos aprovando um projeto. Pediu para que os associados continuem acompanhando o desenrolar desta história, que ainda está em fase preliminar. Que só perdemos a nossa casa por causa de muita briga política que não nos levou a lugar algum.

Disse que não há problema em votar "NÃO", desde que haja um motivo real, um motivo sério e não apenas por não ser de tal grupo ou ser contra tal grupo. Que todos que tecem críticas aos projetos, podem levar opções, opiniões, que serão sempre estudadas, mas que está cansado de só ouvir e não receber nada de quem faz isso.

O presidente da assembleia reiterou novamente que estamos aprovando a execução de estudos do que é possível fazer no terreno, perante a órgãos. Disse que abriu a reunião as 19:30 (dezenove horas e trinta minutos) e a convocou por quatro horas, então permanecerá até as 23:30 (vinte e três horas e trinta minutos) para contagem, conferências e conciliações dos votos entre as plataformas.



Campeão Brasileiro de 1978

O associado Renato Bertani perguntou através do aplicativo da "Lello" - Qual é a metragem? Há uma diferença entre o terreno que será utilizado para construção - o destinado à mata e o restante?

O presidente respondeu que são cerca de 130.000 (cento e trinta mil) metros quadrados e que há uma parte de mata e mesmo que haja o desmatamento, é necessário fazer a compensação na mesma bacia hidrográfica. Lembra que esta mata era tombada e que não fazia o menor sentido o tombamento, que foi retirado. Disse que esta mata é apenas uma área de proteção permanente, possuindo nascente e córrego.

O presidente disse que fecharia seu áudio, entrando a cada certo tempo para passar as parciais da votação, mas que se alguém quisesse ligar o microfone para fazer uso da palavra, poderia fazer.

Após uma hora, o associado Antonio Carlos Romeiro abriu seu microfone e disse algumas frases perdidas como: "O Galli tá ainda lá de olhos esbugalhados", "Vai ter que durar quatro horas essa porra" e ouviu-se a voz de Vicente de Paulo e fechou-se o áudio.

Depois de mais um tempo, novamente o áudio de Antonio Carlos Romeiro foi aberto e ouviu-se o conselheiro Edson Martins da Silva ensinando-o como fazer o voto. Logo depois começou a ser transmitida a "Hora do Brasil" pelo áudio do mesmo e ouviu-se alguns bocejos. Após algum tempo foi possível ouvir o mesmo pedindo seu lanche no "Mc Donalds".

Perto do final da assembleia, o conselheiro Luis Ricardo da Silva entrou e conversou um pouco com o presidente da assembleia.

Às 23:25 (vinte e três horas e vinte e cinco minutos), o presidente avisou que restavam apenas mais 5 (cinco) minutos da votação e que a mesma estava com o placar de 181 para o "SIM" e 39 para o "NÃO".

Às 23:30 (vinte e três horas e trinta minutos), com quatro horas de reunião aberta, o presidente tomou a palavra pela última vez, avisando o resultado final dentre 545 associados aptos, com 220 votantes, tendo 181 votos "SIM", para: "Deliberação acerca do terreno a serem construídos os equipamentos devidos como parte de pagamento pela alienação judicial do complexo onde hoje encontra-se o estádio Brinco de Ouro da Princesa e adjacências realizada nos autos nº 0128800-22.2001.5.15.0114", e o "NÃO" com 39 votos, e proferiu que nenhum dos oito membros da "Comissão Imobiliária" votou e que poderia haver alguma correção nos números por associados que não estavam aptos e acabaram votando e encerrou a reunião.

Com as conferências e conciliações da listagem dos presentes no ginásio, pelo aplicativo da "Lello" e pelo "ZOOM", segue a listagem contendo 241 presentes (44% dos aptos),



Campeão Brasileiro de 1978

sendo 73 fisicamente no ginásio. Dez associados não estavam aptos ao voto, sendo três deles, presentes fisicamente no ginásio (Dirso de Moraes, Gustavo Rosolen e Ronaldo Juliano Crispim), um pelo aplicativo "ZOOM" (Assis Eurípedes de Oliveira), cinco associados pelo aplicativo da Lello (Antonio de Lucca, Fabio William Perussi, Jose Carlos Finoto Bueno, Silvaldo Fortes da Silva e Tania Regina Cardoso Santana) e um que esteve presente tanto no ginásio como pelo aplicativo da "Lello" (Felipe Ramos Roselli), tendo sido seus votos desconsiderados.

Foram 33 votos pelo chat, 145 pela Lello, 52 na mesa e 1 pelo "ZOOM", além de 10 abstenções, totalizando os 241 votos.

Dos votos válidos, o "SIM" teve 179 (82%) votos e o NÃO com 39 (18%) votos.



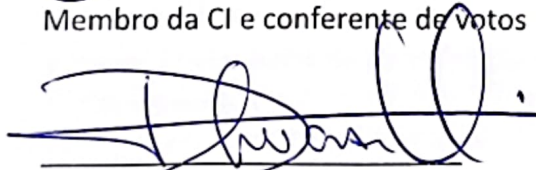
Marcelo Khattar Galli

Presidente da AGE e membro da CI



Marcelo Depicoli Dias

Membro da CI e conferente de votos



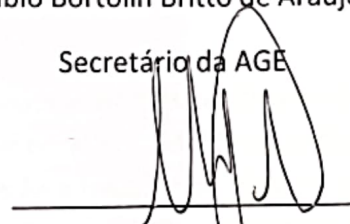
José Ricardo de Freitas Lucarelli

Membro da CI



Fábio Bortolin Britto de Araújo

Secretário da AGE




Maurício Antonio Capello

Conferente de votos



Guilherme Prado Montemor

Membro da CI



Romulo Aleksander Moreno Amaro

Membro da CI